

Ansara, S.; Taffarello, I. M. S. O trabalho psicossocial em rede: uma experiência no município de Cajamar. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 10(1), São João del-Rei, 101-114.

Resumo

Este artigo refere-se a uma prática psicossocial comunitária na qual foi implantado o trabalho em rede, cuja metodologia teve por base o referencial da psicologia comunitária defendido por Montero (2004; 2006). Essa experiência de trabalho em rede foi realizada no Município de Cajamar durante dois anos (2007-2009), com a participação de diferentes atores sociais, dentre eles representantes do poder público (diretorias: cultura, esportes, saúde, assistência social, defesa civil) e da sociedade civil (associações de bairro, pastoral da criança, usuários da assistência social), fórum, representantes de empresas e comércio. A iniciativa dessa intervenção psicossocial visava introduzir uma prática comunitária desde a implantação dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), tendo em vista romper com aquelas práticas marcadas pelo assistencialismo e clientelismo. A experiência aqui relatada evidencia que as metodologias participativas, que envolvem a população destinatária dos Programas Sociais, promovem a construção de uma cidadania forte, consciente e crítica, como propõe Montero (2004), mas requer que a população assuma a direção dessas ações, não podendo ficar nas mãos do Poder Público.

Palavras-chaves: Trabalho em rede; Práticas psicossociais; Psicologia comunitária; Metodologias participativas; Fortalecimento da comunidade.

Abstract

Based on the theoretical framework of Community Psychology, this article analyses, an experience of a networking held in the city of Cajamar for two years (2007 - 2009) with the participation of different social actors, including government representatives (directors: culture, sports, health, social welfare, civil defense) and civil society (neighborhood associations, child's pastoral, users of social assistance), representatives of companies and of the commerce. The initiative of this work aimed to consolidate the deployment of Reference Centers for Social Assistance (CRAS) in order to break with practices marked by paternalism and clientelism. The experience reported here shows that participatory methodologies, which involve the target population of social programs, promote the construction of a strong, conscious and critical citizenship, as proposed by Montero (2004), but requires that people have the power of directing these actions, rather than letting them be in the hands of the government.

Keywords: Networking; Psychosocial practices; Community psychology; Participatory methodologies; Community empowerment.

Resumen

Este artículo analiza, con base en el referencial teórico de la psicología comunitaria, una experiencia de trabajo en red, realizado en la ciudad de Cajamar durante los años de 2007 a 2009, con la participación de diferentes actores sociales, como representantes del poder público (directores de cultura, deportes, salud, asistencia social, defensa civil) y de la sociedad civil (asociaciones de barrios, pastoral de los niños, usuarios de la asistencia social), fórum, representantes de empresas y del comercio. El objetivo de este trabajo en red era consolidar la implantación de los Centros de Referencia de la Asistencia Social (CRAS), afín de hacer una ruptura con prácticas marcadas por el asistencialismo y el clientelismo. La experiencia aquí presentada muestra que las metodologías participativas, que incluyen la población destinataria de los Programas Sociales, promueven la construcción de una ciudadanía fuerte, consciente y crítica, como propone Montero (2004), pero exigen que la población asuma la dirección de estas acciones, no la dejando en las manos del poder público.

Palabras-claves: Trabajo en red; Prácticas psicossociales; Psicología comunitaria; Metodologías participativas; Fortalecimiento de la comunidad.